

sozinha, porque gosto de pensar no que compro, gosto de pensar nas combinações possíveis com a roupa que já tenho, embora goste de roupas exóticas, de cores bonitas e, sobretudo, da qualidade. Tenho um certo... uma certa apetência para as roupas de boa qualidade e, infelizmente, conseqüentemente, caras também. Enfim, mas faz-se o que se pode. O que interessa também é... as pessoas sentirem-se... ou, no meu caso, eu sentir-me confortável dentro delas.



Eu sou um consumidor inveterado, especialmente quando vou a um hipermercado, porque nunca há meias horas, há sempre horas, várias horas, porque uma coisa puxa a outra e uma coisa lembra a outra. Não gosto de fazer compras na *Internet*, por acaso, porque demora-se muito tempo a carregar qualquer *site*, por mais... às vezes por mais pequeno que seja aquilo que se procura, levamos muito tempo. E realmente não acho muito confortável, a *Internet*. Também gosto assim de percorrer centros comerciais, ao desbarato, a ver uma coisa e outra, a comparar. Sim, tenho muita curiosidade, especialmente pela... assim coisas da electrónica, da informática. Gosto de ver como os produtos vão melhorando e os preços vão baixando e vão-se tornando acessíveis, acho engraçado. Também roupa, ultimamente fui ficando mais vaidoso e comecei a me interessar mais por ver roupa, que era uma coisa... que era uma coisa rara. E então quando nasceu a minha filha, então às vezes é para os brinquedos para ela, também perco assim algum tempo à procura disso.

C.



Eu gosto muito de... fazer compras em alfarrabistas. Em geral, são as livrarias que eu prefiro. Os alfarrabistas não têm apenas livros antigos, também têm alguns livros modernos. Mas eu gosto muito de comprar livros... velhos, em segunda mão, e de vez em quando também compro alguns mais raros. Dá-me muito prazer procurar, nas pilhas, nas prateleiras, e encontrar livros de que ando à procura há muito tempo. A única desvantagem é que se eu procuro um livro raro, por vezes, esse livro é muito, muito caro, de forma que nem sempre posso comprar tudo aquilo que eu gostaria de comprar. Mas encontram-se coisas muito, muito engraçadas... nos alfarrabistas, encontra-se de tudo um pouco. São espaços muito *sui generis*, em geral muito poeirentos, muito desarrumados e divertidos até.

D.



No Natal... odeio fazer compras... em comércio normal. Normalmente, as pessoas enfiam-se em centros comerciais, lojas de rua. Estes centros e estas lojas estão completamente cheias e eu enfiio-me em lojas de museus. Têm objectos muito... bonitos, úteis, relativamente baratos. E acho que são óptimas prendas para... para oferecer às pessoas. Nas lojas de museus encontra-se... encontra-se tudo: coisas para a casa, coisas para vestir, livros... E na altura de Natal é óptimo, porque as pessoas ainda não... acho que ainda não descobriram, na generalidade. E então uma pessoa vai, tem pouca gente, escolhe as coisas que quer, compra as coisas para a família, para os amigos... e é um prazer. Normalmente, as pessoas dizem “no Natal, é uma chatice estar a fazer compras”, porque as lojas estão cheias, acaba por ser uma obrigação. Para mim, é delicioso, porque estes sítios são sítios muito calmos e dá-me prazer ir lá, porque as coisas são bonitas, encontro sempre aquilo que quero... é agradável.

Costumo fazer as compras de Natal com alguma antecedência, não muita, mas também não sou de... uma pessoa de deixar as compras para a última da hora. É das alturas do ano em que mais prazer dá oferecer coisas, embora o faça durante o ano inteiro. Mas normalmente tenho uma lista de pessoas a quem nesta altura me lembro sempre de dar e, conhecendo a natureza das pessoas, penso sempre no que é que no fundo quero dar, no que é que quero oferecer, e de modo que, quando vou fazer as compras, faço-as de uma forma mais ou menos rápida, porque... já à partida já sei o que procurar. Para os meus amigos, normalmente para os amigos, eu gosto de oferecer algo relacionado com cultura, gosto de oferecer livros, gosto de oferecer CDs, gosto de oferecer DVDs, alguns livros de arte ou de fotografia, é das prendas que mais gosto de oferecer.

Compras de Natal... é algo que eu actualmente detesto fazer. Há muitos anos atrás, quando ainda existiam crianças na família, eu tinha algum prazer em ir às compras e comprar presentes, normalmente didácticos, para as crianças. Hoje em dia, tento fugir, no período natalício, do consumismo desenfreado de... que a maior parte das pessoas acaba por se envolver e não compro mesmo rigorosamente nada para nenhum familiar ou amigo. Normalmente, viajo nessa altura. O que acontece é que, ao longo de vários anos, apesar de eu não comprar nada para os meus amigos e familiares, eles insistem em continuar a oferecer-me presentes. E normalmente, quando regresso de férias, tenho sempre a minha casa recheada com vários presentes ... de familiares mais próximos. Não sei o porquê. Eu continuo a insistir - não vou gastar um euro, não vou gastar um cêntimo, não vou fazer compras de Natal. Mas eles insistem e eu tenho sempre imensos presentes de Natal quando regresso de férias, depois de me ter refugiado algures num sítio onde não se comemore a época natalícia.

4. RECLAMAÇÕES

A.

Uma vez, eu fiz uma reclamação que realmente foi bem sucedida e foi interessante. Eu fui ao teatro num... era um teatro... uma peça bastante popular e concorrida, organizada pela Câmara de Lisboa, e acontece que, como havia tantos espectadores, eu realmente não conseguia ver todo o palco. E a peça tinha três actores e eu conseguia ver apenas dois. Então, no final, reclamei e escrevi no livro... no livro de reclamações, não pensando que, realmente, tivesse futuro.

Mas, recebi uma carta muito simpática da Câmara, uma semana ou duas depois, a oferecer-me um bilhete para duas pessoas, para voltar a ver a peça e ainda... um cheque no valor do... do bilhete que eu tinha pago. Fiquei muito bem impressionada com a Câmara de Lisboa e claro que fui ver a peça duas vezes e da segunda vez eu vi todos os actores.